



Nome:		Nº	
1º ano / Ensino Médio	Turma:	Disciplina: <b>ENSINO RELIGIOSO</b>	
Data:	Professor(a): <b>FÁBIO ADRIANO DE QUEIROZ</b>		Nota:

**Habilidades:**

Comparar o quadro ético e moral da tradição judaico-cristão.  
Esboçar diferentes culturas com seus costumes, crenças, hábitos e manifestações religiosas.  
Interpretar papéis e elementos que caracterizam as diferentes culturas religiosas.  
Debater sobre o valor da pluralidade cultural e religiosa na sociedade contemporânea.  
Validar a diversidade cultural no mundo globalizado

**Conteúdos:**

História do Judaísmo.  
Culturas e hábitos judaicos.  
O Sionismo e a criação do Estado de Israel.  
Aspectos comparativos de Jesus em relação à tradição judaica de sua época.  
O fundamentalismo religioso judaico.  
Diálogo religioso e valores na tradição judaico-cristã.  
Diálogo, tolerância e ética comum no monoteísmo.  
Vocação.  
Santa Marcelina.

**Avaliação:**

A avaliação será estruturada em 10 questões, sendo 7 de múltipla escolha e 3 discursivas.

**Orientação de Estudo:**

O aluno deverá retomar as leituras e os exercício dos textos da OAP 2ª etapa até o dia 10/09, para aprofundamento na aula de recuperação.

**Referências:**

TEXTOS DISPONÍVEIS NA OAP 2ª ETAPA.  
SITES CITADOS NA 3ª ATIVIDADE.

**ATIVIDADES**

**1ª ATIVIDADE**

**O JUDAÍSMO**

As religiões têm um papel fundamental na promoção da paz, o cientista religioso Hans Küng confia em um possível diálogo inter-religioso visualizando uma possível paz entre as religiões e as nações. Suas principais teses se resumem da seguinte forma: “Não haverá paz entre as nações, se não existir paz entre as religiões. Não haverá paz entre as religiões, se não existir diálogo entre as religiões. Não haverá diálogo entre as religiões, se não existirem padrões éticos globais.” O diálogo inter-religioso representa um dos maiores desafios que a humanidade enfrenta na atualidade. O diálogo requer uma conversação sobre um tema comum entre pessoas de opiniões diferentes. Mesmo porque, as opiniões diferentes expõem uma relativização da verdade, pois do ponto de vista do diálogo inter-religioso, toda religião que

afirme e promova o ser humano representa de certa forma uma possibilidade de ser verdadeira, devendo, portanto, ser respeitada. Nesse sentido o conhecimento da verdade do outro pode levar à aprendizagem e ao crescimento mútuo. A hipótese deste trabalho é que o diálogo entre as três principais religiões monoteístas – o Judaísmo, o Cristianismo e o Islamismo - é possível, pois elas compartilham elementos teológicos, históricos e éticos que lhe são comuns. Entre os elementos comuns históricos das religiões monoteístas destaca-se a origem dessas religiões.

Teologicamente, a crença em um único Deus criador, eterno e indivisível, também é um ponto comum entre estas religiões. Os monoteístas têm seus princípios de fé regidos eticamente pelas suas Escrituras Sagradas. A fé dos judeus é concretizada em Moisés através da obediência da lei contida na Torá, enquanto o livro sagrado dos cristãos é a Bíblia, que contém a Torá e os escritos neotestamentários, e a dos islâmicos é o Alcorão. A proposta de diálogo entre cristãos e islâmicos na perspectiva de seus escritos sagrados parece ser difícil. Mas, o diálogo pode acontecer através da consideração de serem civilizações irmãs, pois o cristianismo tem convivido com o islã desde o seu surgimento. O diálogo entre judeus e islâmicos tem sido conturbado devido os conflitos políticos que tem ocorrido no Oriente Médio. No entanto, apesar destes conflitos, muitos outros pontos comuns podem ser percebidos, que aproximam os judeus particularmente mais dos muçulmanos do que dos cristãos. Contudo, percebe-se a possibilidade de se haver um diálogo entre estas culturas, através do fundamento ético comum existente entre as religiões monoteístas.

O povo judeu descende em parte dos amoritas ou “ocidentais” que se instalaram na Mesopotâmia no fim do III milênio, identificando-se talvez parcialmente com os 4 habirus mencionados nas fontes da metade do segundo milênio. A Bíblia foi por diversas vezes questionada como fonte histórica, nela a origem do povo judeu tem seu início através de um pacto eterno feito por Deus com o Patriarca Abraão e sua descendência.

Quando a bíblia é lida, em conjunto com a busca de vestígios arqueológicos e de outras fontes de informação antigas, se usada as mesmas ferramentas na leitura de outros textos religiosos antigos, esta leitura pode apontar alguns dados históricos úteis; mas a bíblia é a história do próprio povo judeu sobre suas origens e, como qualquer outra história de origens nacionais, deve ser tratada com cautela (3:15) e de modo crítico.

No mito de origem da formação do povo judeu, o patriarca Abraão era originário de Ur da Caldéia, que teria sido um defensor do monoteísmo em um mundo de idolatria, e pela sua fidelidade a Deus teria sido recompensado com a promessa de que teria um filho. Abraão recebe um sinal de Deus para abandonar o politeísmo e iniciar uma longa jornada a Canaã (atual Palestina), a “Terra Prometida”. Abraão tem um filho chamado Isaque, e Isaque, um filho chamado Jacó. Jacó gera doze filhos que dão origem às doze tribos, que constituem a descendência de Abraão.

Tradicionalmente Abraão é reconhecido como sendo o pai ou fundador da religião judaica, o que se dá por volta do século XIII a.C., na terra prometida por Deus: Canaã. E isso depois do povo passar grande período no deserto (Êxodo). É com Abraão que começa a ser gestada a (5:229) idéia do monoteísmo.

A fase da história correspondente ao período dos patriarcas ou pré-histórica judaica equivale ao tempo dos patriarcas Abraão, Isaque e Jacó, seus descendentes e também sua permanência no Egito, devido à organização patriarcal que vigorava na época. A Bíblia ao afirmar que Israel era monoteísta desde seu patriarca Abraão faz esta afirmação em um sentido teológico, e não exatamente histórico. Israel no início da sua história não foi monoteísta, foi monolátrica, e o monoteísmo resultou de uma elaboração cultural religiosa desenvolvida durante séculos. Estuda-se a história do povo judeu a partir de sua geografia, sendo uma estreita terra que se estende entre o mar Mediterrâneo e o deserto da Síria e da Arábia. Esta terra chamava-se Knaan, servindo de ligação natural entre as terras da Mesopotâmia, banhadas pelos rios Tigre e Eufrates, e o Egito, banhado pelo rio Nilo. O povo judeu era originário do noroeste da Mesopotâmia e constituía-se de grupos nômades que se deslocaram em direção oeste, chegando a Knaan por volta do século XX a.C. Abraão era nômade e percorria essas terras a procura de pastagens para suas ovelhas. A religião judaica

teve sua origem desde o pacto feito por Deus com Abraão, tornando-se uma religião revelada, e não uma religião natural ou filosófica. Das ideias presentes no judaísmo e o seu desenvolvimento influenciado por outros pensamentos religiosos no período do exílio babilônico e de Israel submetido à situação de domínio estrangeiro, levou ao desenvolvimento da esperança messiânica, que serviu de elemento básico para o surgimento do Cristianismo.

TEXTO ADAPTADO: LIMA, Solange R. V.; DIAS, Agemir C. **O Judaísmo**: o desafio do diálogo inter-religioso entre as principais religiões monoteístas. v.1, n.1, p.70-83, abr./jun. 2011.

---

### Questão 1

Explique a seguinte frase de Hans Kung: “Não haverá paz entre as nações, se não existir paz entre as religiões. Não haverá paz entre as religiões, se não existir diálogo entre as religiões. Não haverá diálogo entre as religiões, se não existirem padrões éticos globais.”

---

### Questão 2

Descreva os aspectos centrais do diálogo religioso.

---

### Questão 3

O diálogo pode acontecer através da consideração de as religiões monoteístas serem irmãs, pois o cristianismo tem convivido com o islã desde o seu surgimento. Cite e explique um aspecto necessário para o amadurecimento desse diálogo.

---

### Questão 4

Descreva a raiz histórica do povo judeu.

---

### Questão 5

No mito de origem da formação do povo judeu, os patriarcas Abraão e Moisés desempenham um papel político e religioso fundamental para a formação e organização do povo hebreu. Justifique a importância dos Patriarcas Abraão e Moisés para os judeus.

---

### Questão 6

Conceitue a religiosidade na perspectiva judaica.

---

## 2ª ATIVIDADE

---

### Judaísmo

O Judaísmo tem origem remontada ao ano de 2000 a. C, aproximadamente. Os nomes vinculados a sua fundação pelos judeus são Abraão e Moisés. Os cultos são realizados nas sinagogas, ainda sendo estas utilizadas como espaços dedicados à educação e aos assuntos coletivos. Em termos de organização clerical, há a divisão em congregações, que escolhem individualmente seus rabinos.

Os textos sagrados judaicos são: a Bíblia dos hebreus, que inclui o Torá (o Pentateuco, os cinco primeiros livros bíblicos: Gênesis, Êxodo, Números, Levítico e Deuteronômio), os Profetas e outros livros; o Talmude, formado pelo conjunto de ensinamentos do Judaísmo, além de se tratar de um guia de leis religiosas e civis.

No judaísmo houve o surgimento de várias vertentes, como a Ortodoxa, a Conservadora e a Reformista. A Conservadora, apesar de tomar como sagradas as tradições judaicas, encerra uma ideologia que permite novas interpretações dos textos sagrados. Os seguidores da vertente Reformista submetem as tradições judaicas a reavaliações, de geração a geração.

Os judaicos acreditam que um Messias surgirá em busca da redenção da espécie humana. A fé judaica concentra-se em um único Deus, que haveria criado o homem à sua

própria imagem e semelhança. Abraão, considerado o pai do povo judeu, estabeleceu um pacto com Deus. Moisés é considerado pelos judeus como um profeta superior a todos os demais, tratando-se ainda de um símbolo de libertação e independência pátria. O judaísmo é a religião monoteísta que possui o menor número de adeptos no mundo, cerca de 12 a 15 milhões.



Candelabro de sete braços, um dos símbolos do Judaísmo.

O judaísmo é a religião monoteísta mais antiga do mundo. Originou-se por volta do século XVIII a.C., quando Deus mandou Abraão procurar a terra prometida. Seu desenvolvimento ocorreu de forma conjunta ao da civilização hebraica, através de Moisés, Davi, Salomão etc., sendo que foram esses dois últimos os reis que construíram o primeiro templo em Jerusalém.

Os judeus acreditam que YHWH (Javé ou Jeová, em português) seja o criador do universo, um ser onipresente, onipotente e onisciente, que influencia todo o universo e tem uma relação especial com seu povo. O livro sagrado dos judeus é o Torá ou Pentateuco, revelado diretamente por Deus. Para o judaísmo, o pecado mais mortal de todos é o da idolatria, ou seja, a prática de adoração a ídolos e imagens.

Os cultos são realizados em templos denominados sinagogas. Os homens usam uma pequena touca, denominada kippa, como forma de respeito para com Deus. Os principais rituais são a circuncisão, realizada em meninos com 8 dias de vida, representando a marca da aliança entre Deus e Abraão e seus descendentes; e o Bar Mitzvah (meninos) e a Bat Mitzvah (meninas), que representam o início da vida adulta.

Os livros sagrados dentro do judaísmo não fazem referência à vida após a morte, no entanto, após o exílio na Babilônia, os judeus assimilaram essa ideia. Na verdade, essas crenças variam conforme as várias seitas judaicas. A base da religião judaica está na obediência aos mandamentos divinos estabelecidos nos livros sagrados, uma vez que, para eles, isso é fazer a vontade de Deus e demonstrar respeito e amor pelo criador.

### Questão 1

---

Descreva três características do Judaísmo.

### Questão 2

---

Transcreva os nomes dos textos sagrados judaicos.

### Questão 3

---

Cite e explique as três vertentes do Judaísmo expostas no texto.

**Questão 4**

---

Identifique no texto a descrição que corresponde à fé judaica.

**Questão 5**

---

Descreva a importância de Moisés para o povo hebreu.

**Questão 6**

---

Explique a maneira como os cultos são realizados pelos judeus.

**Questão 7**

---

Descreva como ocorre o ritual de circuncisão.

**Questão 8**

---

Identifique no texto a base da religião judaica.

**Questão 9**

---

Explique quem é YHWH para os judeus.

**Questão 10**

---

Cite e explique uma característica religiosa do judaísmo herdada pelo Cristianismo.

**3ª ATIVIDADE**

As questões a seguir poderão ser respondidas com base nos seguintes sites que tratam do assunto:

<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-e-sionismo.htm>

<https://brasilecola.uol.com.br/historia/a-criacao-estado-israel.htm>

**Questão 1**

---

Na esteira da discórdia entre judeus e palestinos nos territórios por eles disputados, está o movimento sionista, apontado por muitos como um dos principais elementos relacionados com o aumento das tensões entre ambos os lados da questão. De toda forma, o sionismo não é a causa do problema em si, mas um de seus fatores históricos mais importantes.

Explique as razões e os desdobramentos do movimento denominado sionismo.

**Questão 2**

---

Em 1947, a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou um plano de partilha da Palestina que previa a criação de dois Estados: um judeu e outro palestino. A recusa árabe em aceitar a decisão conduziu ao primeiro conflito entre Israel e países árabes.

A segunda guerra (Suez, 1956) decorreu da decisão egípcia de nacionalizar o canal, ato que atingia interesses anglo-franceses e israelenses. Vitorioso, Israel passou a controlar a península do Sinai. O terceiro conflito árabe-israelense (1967) ficou conhecido como Guerra dos Seis Dias, tal a rapidez da vitória de Israel.

Em 06 de outubro de 1973, quando os judeus comemoravam o Yom Kippur (Dia do Perdão), forças egípcias e sírias atacaram de surpresa Israel, que revidou de forma arrasadora. A intervenção americano-soviética impôs o cessar-fogo, concluído em 22 de outubro.

Com base nesses fatos, argumente, de maneira crítica, sobre a questão do conflito decorrente da criação do Estado de Israel.